Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: COMUNICAÇÃO EFETIVA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Relatoria: Annie Leticia de Holanda Ferreira

Autores: Débora Jady Oliveira Lima
Luan Ivo Sousa Brais
Mônica Lauany Freitas da Silva
Francisco Mayron Morais Soares

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO. A Organização Mundial da Saúde lançou seis metas internacionais de segurança do paciente para prevenir eventos adversos ao paciente. Nesse sentido, a comunicação efetiva se configura como uma dessas metas. A comunicação clara contribui para a melhoria da fragilidade das relações e abre espaços de discussão clínica sob a ótica multiprofissional. Dessa maneira, a utilização da comunicação efetiva promove uma cultura de segurança do paciente nos diversos níveis de atenção em saúde. OBJETIVO. Identificar na literatura a contribuição da comunicação efetiva entre profissionais de saúde da equipe multidisciplinar para promoção de segurança do paciente. MÉTODO. Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura com abordagem descritiva e qualitativa. A busca na literatura foi realizada no período de junho de 2024 na BVS, utilizando-se os seguintes DeSC: Enfermagem; Segurança do Paciente; Qualidade da Assistência à Saúde, combinados pelo operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos, em português, disponíveis para leitura na íntegra. Trabalhos que não se enquadraram nos critérios de inclusão foram descartados. Dos 19 trabalhos encontrados, seis artigos foram selecionados para a revisão. RESULTADOS/DISCUSSÃO. Foi evidenciado que a comunicação eficiente otimiza o cuidado, gera ações de cultura de segurança e consequentemente padroniza o cuidado efetivo e seguro prestado pelos diversos profissionais da equipe multidisciplinar. Nesse sentido, observa-se que a falha de comunicação é intensificada pela sobrecarga do trabalho e conflitos na equipe multidisciplinar, podendo comprometer a padronização de fluxos e rotinas da instituição. Utiliza-se, ainda, tecnologias como checklists, sistemas de unificação de dados e ferramentas de comunicação, como safety huddle (reuniões de segurança), e feedbacks, elevando a troca de informação entre os envolvidos, gerando maior qualidade na assistência oferecida. CONSIDERAÇÕES FINAIS. A falta de comunicação clara e eficiente entre a equipe multidisciplinar interfere na assistência, ocasionando falhas e consequentemente compromete a qualidade do cuidado seguro e efetivo prestado. Nesse ínterim, a literatura destaca que a comunicação efetiva deve ser sempre utilizada para a promoção da segurança do paciente.